

EDITORIAL

Prezados leitores e leitoras da Revista Visão,

Com satisfação e orgulho trazemos à lume mais um número da Revista Visão. A principal razão para isso é a indexação do periódico no sistema Qualis Capes, com avaliações B4 nas áreas de Administração, Interdisciplinar e Educação. A avaliação reflete o esforço e planejamento que nortearam o desenvolvimento da revista desde a sua criação. A falta do Qualis sempre representou dificuldade de fechamentos dos números em função da escassez de textos, sendo que a confiança da comunidade científica brasileira baseia-se, em boa medida, neste sistema.

Nesse sentido, planejamento e poder contar com alguns autores que aceitaram o desafio de publicar apesar da falta de qualificação foi fundamental. A necessidade de planejar é uma constante na sociedade de hoje. Não há mais como construir uma organização de sucesso sem planejamento. Os processos de produção e gestão se tornaram tão complexos, que a sua execução não pode mais ser relegada ao acaso. Esperar o surgimento de problemas para então pensar em soluções não é possível na organização do século XXI. Ao contrário, precisa-se ao máximo tentar antecipar problemas e criar soluções antes mesmo do surgimento dos primeiros sintomas.

Com uma revista não é diferente. É preciso estabelecer objetivos e metas, e buscar as estratégias para a sua concretização. O objetivo inicial da revista foi alcançado e agora abrem-se muitas possibilidades de estabelecimento de novos objetivos, mais complexos e ousados, tais como a melhora da avaliação no sistema Qualis, indexação em mais bases de dados, publicação de um número maior de textos por edição.

A nova situação da revista é animadora. A entrada de um número significativo de textos novos no último mês é um indício de que os tempos de escassez de artigos está superado. Inicia-se o desafio de encontrar pessoas aptas e dispostas a participar nos processos de avaliação e atrair textos de maior relevância e interesse para a comunidade científica.

O presente número de Visão contempla seis textos, com temáticas diversas. O primeiro texto, de Cristina Carmen Grainer, Danielli Travessini, Fabrício Andre Kusbick e Cesar Augustus Winck aborda o tema da bovinocultura de leite na região Oeste Catarinense. Considerando as incertezas e o nível de compartilhamento de informações disponíveis ao setor agrícola, a pesquisa visa caracterizar os produtores de leite e analisar a relevância da gestão rural na utilização dos controles gerenciais para auxiliar na tomada de decisão como maneira de garantir o lucro e a rentabilidade sobre a produção.

O segundo texto, assinado por Edir Maria Vantz, Vilmar José Zaccaron e Rodrigo

Regert, tem como objetivo verificar a importância do *feedback* e do *feedforward* para uma gestão de pessoas pautada no desenvolvimento da alta performance individual e grupal, bem como a possibilidade de uma sinergia entre ambos.

Joel Cezar Bonin e Joel Haroldo Baade empreende reflexão teórica a respeito dos modelos administrativos da burocracia e da adhocracia. O texto discorre sobre as limitações cada vez mais prementes e presentes no mundo administrativo no que tange à burocracia, apontando para possíveis contribuições da adhocracia ao mundo dos negócios.

Depois, Elisiane Mafezolli discorre a respeito da criação de um Programa de Treinamento e Desenvolvimento através da leitura como método capacitador para os técnico-administrativos de uma instituição universitária na região catarinense do Vale do Itajaí Mirim.

Dirlete Lourdes Téó, Levi Hülse e Fabiano Colusso Ribeiro propõe em seu texto uma desmitificação do Código de Defesa do Consumidor, vislumbrando a massificação do consumo oriunda das transformações sociais constantes.

Por fim, Thais Ivete Kusinski Gatti e Marialva Moog Pinto realizam estudo bibliográfico de cunho interpretativo que tem como temática os Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), suas metas, ações e interferência na resolução dos problemas sociais das macro e microrregiões no combate à pobreza.

Somos gratos aos autores e avaliadores que participaram nesse processo até aqui. Contamos com a sua colaboração também no futuro.

Com votos de uma boa leitura!

Prof. Dr. Joel Haroldo Baade
Editor